



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 63 — N.º 734 — 13 de Novembro de 1983

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049 / 97582 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS:
Portugal e Espanha . . . 120\$00
Estrangeiro (via aérea) . . . 250\$00

PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673,83

MEU DEUS, MISERICÓRDIA!

Algum tempo depois de ter passado por Fátima, um ano antes de ser eleito para o Serviço da Igreja universal, o Cardeal Albino Luciani, futuro Papa João Paulo I, escreveu um artigo numa revista italiana, em que se referia ao sinal do Sol nos termos seguintes: «Se hoje se tornou moda perscrutar os sinais dos tempos, que assistimos a uma inflação e praga de 'sinais', creio seja lícito referir-me ao sinal de 13 de Outubro de 1917 atestado por anticlericais e incrédulos. E por detrás do sinal é oportuno atender às coisas contidas naquele sinal.»

De facto Deus não faz coisas ao acaso. E em Fátima deu-nos uma série de sinais que culminaram no grande sinal do Sol. Porquê o Sol? Porquê daquela maneira, rodando primeiro sobre si mesmo? Porquê tomando cores diferentes sucessivamente? Porquê destacar-se finalmente o Sol do seu firmamento, em movimento implacável sobre a multidão, de modo que cada qual teve a impressão de ficar ali mesmo esmagado por aquele poder?

Os autores da história de Fátima costumam exprimir nalgumas simples palavras as exclamações da imensa multidão: «Milagre! Meu Deus eu creio! Meu Deus misericórdia!»

Não há dúvida que o significado do prodígio do Sol está nestas expressões da multidão. O que Deus deve ter querido com o sinal foi levar os homens a confessar a sua fé e também os seus pecados. Neste nosso século XX, o século da mensagem, como nos diria João Paulo II, o homem tem sobretudo dificuldade nestas duas coisas: reconhecer a grandeza de Deus Altíssimo e pedir perdão das suas próprias culpas. Escrevemos aqui, no mês passado, acerca dos arsenais de armas atómicas e das dificuldades, para não dizer já impossibilidade, em que se encontram os homens para reconhecerem que são culpados da situação de guerra universal iminente a que chegámos. Eles que não chegam a acordo é porque não reconhecem qualquer culpa nem dum lado nem do outro. Mas não há dúvida de que seria impossível chegar-se a uma situação de tremenda ameaça sobre a humanidade se ninguém tivesse culpa de nada. Logo, há-de haver alguém culpado! Há-de ou não há-de haver alguém culpado? Ou admitiremos que pode acontecer amanhã uma guerra nuclear sem que ninguém seja culpado? E se uma guerra nuclear é uma coisa de gravidade incalculável, não haverá ninguém que seja réu de culpa grave no meio de tanta gravidade? E quem vai ter o desprazimento de afirmar que os culpados são só meia dúzia de governantes, se as decisões da maior parte deles são tomadas depois de eleições livres, em que quem manda é o povo todo? Porque mesmo na Rússia, não é só meia dúzia a governar, embora também não seja nem perto o povo todo, já que ninguém sabe o que o povo pensa num país onde o povo não é consultado. E se forem muitos os culpados, vamos dizer que só cabe um mínimo de culpa a cada um e que portanto é inútil pedirmos responsabilidades seja a quem for? Ou a um mal tão grande para a humanidade inteira há-de corresponder uma responsabilidade muito grave em muita gente?

Momentos antes de terminar a aparição, Nossa Senhora tinha deixado às crianças a sua última palavra para todos nós: «É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados». A multidão joelhada na lama confessou a sua fé e pediu perdão dos seus pecados. Agora que uma ameaça nuclear, tão semelhante àquela ameaça do Sol, parece abater-se sobre nós, a atitude dos peregrinos de Fátima não pode ser senão a de pedir perdão: Meu Deus, misericórdia!

P. LUCIANO GUERRA

No Aniversário do Milagre do Sol

PEREGRINAÇÃO JUBILAR

DO ANO SANTO DA REDENÇÃO

A peregrinação de 12 e 13 de Outubro teve carácter de celebração jubilar do Ano Santo para todo o País, tal como havia determinado a Conferência Episcopal Portuguesa. As orações e celebrações litúrgicas decorreram sob o tema do Ano Santo «COMO MARIA, ABRI AS PORTAS AO REDENTOR».

A afluência de peregrinos pode considerar-se normal para as peregrinações de Outubro. Calcula-se que tenham assistido à peregrinação cerca de 100 mil peregrinos, procedentes de muitos pontos do País e de várias Nações.

A peregrinação foi precedida de tríduo que principiou no dia 9 com oração na Basílica e pregação conduzida pelo P. Pedro Ferreira, carmelita de Fátima.

Presidiu o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, e estiveram presentes os srs. Bispo de Aveiro, presidente da Conferência Episcopal Portu-

«... numa sociedade donde desapareceu ou vai desaparecendo a noção de Deus e de pecado e, consequentemente, de consciência moral, para poder viver o homem sente a necessidade de recorrer a novas formas de segurança: aos ferrolhos redobrados nas portas e nas janelas, às sirenes de alarme, ao reforço das polícias, à criação de instituições que denunciem a corrupção, ao fabrico de armas dissuasoras sempre mais fortes do que aquelas que estão nas mãos do inimigo. Um círculo infernal que bem podia assim classificar-se: *Eis ao que leva uma sociedade sem Deus!* O lugar da consciência moral, que tem o seu apoio em Deus, Juiz supremo do homem, é ocupado pelo domínio da violência e da força.»

(Homilia de D. Manuel de Almeida Trindade — 12-10-83)

guesa, e o Arcebispo de Évora, Bispo de Leiria, Dili, Nova Lisboa, João Belo, D. Albino Cleto, Bispo auxiliar de Lisboa, D. Eliseu Gomes de Oliveira, Bispo resignatário de Itabuma (Brasil), Bispo de São Luís — Argentina, Bispo de Daniërs — França, Bispo de Sandhurst — Austrália, Bispo de Modena — Itália, e o Superior Geral dos



«Aqui, neste lugar santo de Fátima, ressoou, há mais de meio século, a mensagem da penitência e da conversão, no apelo trazido à terra pela própria Mãe de Deus e nossa Mãe. Que fizemos nós dessa mensagem? Como lhe demos cumprimento? O tempo de Ano Santo é, sem dúvida, o tempo favorável à resposta que nos continua a ser pedida. Os numerosos factos de violência e de crime, que diariamente são referidos pelos meios de comunicação social, bem como os notórios sintomas da degradação de costumes e da insensibilidade moral, de que temos conhecimento, aí estão a inculcar a urgência do grande desafio do Ano Santo e do forte apelo da mensagem de Fátima.»

(Palavras do Cardeal-Patriarca de Lisboa na Homilia da Missa da Peregrinação Jubilar)

Missionários de São José, de Mill Hill (Londres).

Na manhã do dia 12 realizou-se a habitual procissão e via-sacra aos Valinhos. Na Capelinha foram celebradas missas em línguas estrangeiras com a presença de peregrinos de várias nacionalidades. Na tarde do dia 12, na Columata, foi celebrada a missa para o grupo de doentes que fizeram retiro espiritual. Foi celebrante o P. Manuel Antunes que proferiu a homilia.

Pelas 19.00 h., na Capelinha das Aparições, o sr. Bispo de Leiria apresentou as boas-vindas a Sua Excelência o Cardeal Patriarca, Bispos presentes e aos peregrinos nacionais e estrangeiros. O Senhor Cardeal proferiu nesta altura a sua saudação e anunciou as intenções desta

peregrinação. Seguiu-se a procissão de velas e às 22.30 h, o sr. Bispo de Aveiro na sua qualidade de Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, presidiu à concelebração da Eucaristia e proferiu a homilia.

A noite de vigília, orientada pelos P. Vítor Feytor Pinto, P. Manuel Luís (Capuchinho) e P. Manuel Marques Novo (Franciscano), teve a participação de numerosos jovens da diocese de Leiria e dos religiosos Franciscanos.

Pelas 09.00 h, do dia 13 todos os peregrinos se reuniram na Capela das Aparições para a reza do terço entremeada de cânticos. A imagem de N.ª Senhora foi conduzida pelo recinto para o altar exterior, à

(Continua na página 2)

«Espero que os nossos governantes, pelos quais sempre rezamos neste Santuário, tomem consciência de que Fátima é já hoje, e sê-lo-á mais no futuro, um dos maiores centros de espiritualidade do mundo inteiro. Espero que, neste contexto, não deixarão de enviar esforços no sentido de que as estradas de acesso ao Santuário, extremamente degradadas, venham a tornar-se dignas dos milhões de peregrinos portugueses e estrangeiros e dignas dos homens que nos governam e têm vivo o sentido do bem comum. Espero ainda que não consentirão venham a ser renegados os direitos fundamentais da pessoa humana, entre os quais o direito de nascer, numa pátria que legitimamente se orgulha de ser fonte de cultura, de civilização e de humanidade.»

(Palavras finais do Senhor Bispo de Leiria no encerramento da Peregrinação)

FÁTIMA, CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O CORPO NACIONAL DE ESCUTAS, escutismo católico português, que está a comemorar o 60.º aniversário da sua fundação esteve reunido em Fátima na Casa de N.º Sr.ª das Dores, em CONSELHO NACIONAL, a fim de discutir e aprovar novo Regulamento Geral.

Estiveram presentes cerca de 150 delegados em representação dos 35.000 escuteiros católicos das 600 implan-

tações paroquiais em todas as dioceses.

Os trabalhos, que foram presididos pelo Chefe Nacional Velez da Costa, decorreram como habitualmente com elevado espírito escutista.

Numa breve presença, Sua Em.ª o Senhor Cardeal Patriarca D. António Ribeiro dirigiu palavras de grande estímulo aos participantes e de esperança no trabalho deste movimento da Igreja sempre renovada e actuante junto dos jovens.

PEREGRINAÇÃO JUBILAR



(Continuação da 1.ª página)

frente do cortejo litúrgico formado por dezassete Bispos e trezentos e trinta e cinco sacerdotes devidamente paramentados. Presidiu à concelebração da Eucaristia o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

Os doentes (umás centenas) tomaram parte na celebração litúrgica na Colunata Norte. Os peregrinos estrangeiros (entre os quais se via uma representação japonesa vestida a rigor nos trajes regionais), estiveram na Colunata sul. Feitas as leituras, o sr. Cardeal proferiu a homilia subordinada ao tema da Peregrinação «COMO MA-

RIA, ABRI AS PORTAS AO REDENTOR».

A Oração Universal foi proferida em várias línguas. A comunhão foi distribuída ao longo de filas no recinto, a mais de 22.000 peregrinos, que apesar da chuva não arredaram pé. Depois da comunhão, o sr. Bispo de Leiria fez uma breve exortação aos doentes e o sr. Cardeal deu a bênção individual com o Santíssimo Sacramento.

Antes da procissão do Adeus foram benzidas imagens a serem enviadas para igrejas da América do Norte. O sr. Bispo de Leiria proferiu o compromisso final e dirigiu um apelo aos responsáveis do Governo para que atendam às condições de acesso dos milhões de peregrinos que anualmente se dirigem ao Santuário da Cova da Iria. A peregrinação terminou com a procissão do Adeus, com a condução da imagem de N.ª Senhora para a Capelinha das Aparições por entre o acenar de lenços brancos e o cântico dos versos do Adeus final.

S. I. S.

CONGRESSO DE DIRECTORES DE PEREGRINAÇÕES

Realizou-se de 17 a 21 de Outubro o 36.º Congresso da Associação Nacional (Francesa) de Directores Diocesanos de Peregrinações que trouxe a Fátima mais de 300 participantes de França e de outros 12 países.

De Portugal assistiram como convidados os membros dos Corpos Directivos da Associação Portuguesa de Organizadores e Animadores de Peregrinações (APOAP).

O Congresso teve início em Lisboa, no Mosteiro dos Jerónimos, com uma celebração eucarística presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa e as sessões de trabalho decorreram no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, tendo como tema: «Peregrino tornas-te tu apóstolo? — Missão Apostólica e Peregrinações».

Assistiu ao Congresso como delegado do Episcopado Francês para a Família e o Turismo, Mons. André Bontemps, Arcebispo de Chambéry.

Dirigiu os trabalhos o presidente da A.N.D.D.P., P.º Miguel Guillon, que na sessão de abertura apresentou o escritor P. Vinatier, antigo vigário-geral da Missão de França que em dias sucessivos pronunciou três magistrais conferências sobre o tema «Missão e Peregrinações».

Durante este 36.º Congresso fez-se o balanço da reunião anterior efectuada em Chalons-sur-Marne, procedeu-se à discussão e aprovação dos novos Estatutos, e funcionaram vários grupos de trabalho e comissões tais como as que se ocupam de peregrinos doentes, de livros litúrgicos, de manuais de segurança e transportes, da pastoral da juventude e dos programas das peregrinações a Lourdes.

O reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Paulo Guerra, no primeiro dia apresentou as boas-vindas

e agradeceu a escolha do Santuário para a realização deste Congresso. Referiu como têm sido benéficas as experiências de pastoral dos santuários colhidas por ele e pelos colaboradores do Serviço de Peregrinos nos contactos mantidos ao longo de vários anos nos Congressos que a Associação francesa tem realizado e nos quais têm participado como observadores. Seguidamente proferiu uma conferência ilustrada com a projecção de diapositivos sobre as aparições e a Mensagem de Fátima, a sua repercussão no Mundo e a sua influência na vida da Igreja, confirmada pela peregrinação a Fátima dos Papas Paulo VI e João Paulo II.

No dia 18 a Região de Turismo de Leiria ofereceu um jantar aos congressistas ao qual esteve presente o Secretário de Estado do Turismo. Em seguida realizou-se no anfiteatro do Centro Pastoral uma sessão recreativa e cultural animada pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Fátima e pela orquestra típica de Vila Nova de Ourém.

No dia 20 o jantar decorreu no Centro de Atracção Turística «A Aldeia» de Santo Antão, na Batalha, em ambiente de franca confraternização.

De notar a impressão agradável que os congressistas manifestaram com o acolhimento que tiveram e com as instalações do Centro Pastoral.

XIII PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA FRANCISCANA

Realizou-se no fim de semana de 1 e 2 de Outubro.

Além dos actos comuns a todas as peregrinações, houve vigília franciscana das 22.30 h até às 24 horas; via-sacra aos Valinhos, à meia noite e celebração da reconciliação no dia 2 às 8 horas.

No dia trinta de Setembro ini-

ciara-se em Fátima o II Acampamento Franciscano de Jovens, sob a direcção do Rev.º P. Marcelino, tendo participado cerca de 350 jovens de todo o país e de ambos os sexos.

ENCONTRO DE PROFESSORES

Realizou-se de 29 e Setembro a 2 de Outubro, no Seminário do Verbo Divino, para debate do tema: «Uma Igreja conciliar numa sociedade em mudança», tendo presente as inquietações do Episcopado Português contidas na Mensagem dos Bispos ao Povo de Deus, à luz do ano Santo e do Ano Jubilar da Acção Católica.

II SEMANA MISSIONÁRIA NACIONAL

Na II SEMANA MISSIONÁRIA NACIONAL estiveram presentes cerca de 300 participantes. Ambiente fraterno e interesse visível. Os temas apresentados: «COORDENADAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO E MISSÃO DA IGREJA», «REDENCÃO E MISSÃO», «SER MISSIONÁRIO- ONTEM E HOJE», «COMUNHÃO ENTRE IGREJAS 'VELHAS' E IGREJAS 'JOVENS'»- «OS LEIGOS MISSIONÁRIOS AO SERVIÇO DA REDENCÃO»- «AS OBRAS MISSIONÁRIAS PONTIFÍCIAS» AO SERVIÇO DA ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA DAS IGREJAS PARTICULARES» — foram proficentemente desenvolvidos e, através dum sistema de grupos de trabalho devidamente funcional, profundamente assimilados pelos respectivos componentes. A vida litúrgica diária envolveu todos os actos da Semana, de manhã até à noite.

Ao celebrar-se a Eucaristia de encerramento, na Basílica, todos tinham razão de agradecer a Deus e à Virgem-Mãe o favor insigne do convívio destes dias.

COMEMORAÇÕES DO 4.º CENTENÁRIO DA MORTE DE SANTA TERESA DE ÁVILA

As comemorações do quarto centenário da morte de Santa Teresa de Ávila, terminaram com uma peregrinação que as Ordens Carmelitas promoveram ao Santuário de Fátima nos dias 15 e 16 de Outubro, sábado e domingo.

Presidiu às celebrações o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro e estiveram presentes o Bispo do Algarve e os Superiores Provinciais e muitos religiosos e religiosas carmelitas, de várias terras do País, sobretudo daquelas onde se encontram fundações da Ordem.

O ponto principal da peregrinação foi a celebração eucarística, às 10 h, do domingo, presidida pelo Cardeal Patriarca e a participação de 72 sacerdotes entre os quais alguns estrangeiros. O sr. Cardeal D. António Ribeiro fez a homilia sobre a figura de Santa Teresa de Ávila na vida da Igreja.

A peregrinação Carmelita associaram-se outros grupos, entre os quais a Legião de Maria, a Opera Romana, de Itália e o Exército Azul, da Suíça.

S. I. S.

ROTEIRO MARIANO DE UMA PEREGRINAÇÃO

(Continuação da página 4)

Passamos na Ermida de N. Sr.ª da Pegada.

Foz do Arouce: é N. Sr.ª de Fátima, da Ajuda, do Rosário.

Fontainhas: há a ermida da Sr.ª do Desterro.

Bairro Novo: N. Sr.ª das Dores. Vila Nova: Sr.ª da Nazaré, de Fátima, do Pranto.

Cerejeiras: Sr.ª da Graça e da Memória.

Espinal: Sr.ª de Fátima, da Soledade, do Rosário, S. C. de Maria, Sr.ª das Neves, Sr.ª das Dores, Sr.ª da Conceição, da Piedade, dos Milagres, do Sameiro, do Amparo, da Boa Esperança, do Bom Despacho, de Guadalupe, da Boa Sorte, do Bom Caminho, da Boa Fortuna.

Foi esta a quinta noite e aqui fomos bem recebidos.

Serradas da Freixoosa: Sr.ª da Piedade.

Moita: Sr.ª de Fátima.

Ancião: Sr.ª de Fátima, da Conceição, das Dores e do Carmo.

Pousaflores: Sr.ª das Neves, Sr.ª do Pranto, Sr.ª dos Milagres, Sr.ª do Rosário e Sr.ª da Esperança.

Almoster: Sr.ª de Fátima, do Carmo.

S. Jorge: Sr.ª de Fátima.

Freixianda: foi onde dormimos. Sexta noite. Fomos mal recebidos. A padroeira é N. Sr.ª das Candeias, tem mais Sr.ª de Fátima, e Sr.ª das Dores.

Rio de Couros é N. Sr.ª da Natividade, de Fátima e do Livramento.

Caxarias: é padroeira N. Sr.ª de Fátima e Sr.ª da Saúde.

Abadia: N. Sr.ª de Fátima.

Vila Nova de Ourém: Sr.ª da Piedade, Sr.ª das Dores e Sr.ª da

Conceição.

Chegámos a Fátima no dia 10, às 17 h.

Aqui estamos, Mãe do Céu a agradecer-Te uma graça tão grande

que de Ti recebemos.

Justina da Conceição Gonçalves Martinho e Manuel Gonçalves Martinho

Congresso Mariológico em Malta



O CULTO MARIANO EM PORTUGAL NOS SÉCULOS XVII E XVIII, foi o tema geral que a secção portuguesa do Congresso Mariológico Internacional apresentou em Malta de 8 a 15 de Setembro.

Um grupo de estudos mariológicos, que se formou a partir do penúltimo congresso mariológico de Saragoça em 1979, elaborou um conjunto de comunicações que pudessem ser apresentadas em Malta integrando-se assim na temática geral proposta para este ano. E assim, ao lado de outras secções, de língua espanhola, francesa,

inglesa, alemã, polaca, croata, italiana e maltesa, os 10 portugueses que puderam deslocar-se à ilha mediterrânica de Malta apresentaram e debateram 10 comunicações variadas sobre o culto de Nossa Senhora em Portugal. Do conjunto delas tomámos consciência mais plena do significado da devoção mariana do povo português naqueles dois séculos, particularmente na defesa do privilégio da Imaculada Conceição, que foi proclamada Padroeira de Portugal, precisamente em 1646.

Os membros do grupo português, além de se integrarem nos trabalhos do Congresso e nas celebrações que decorreram nas ilhas de Malta e Gozo tiveram oportunidade de constatar não só a devoção mariana do povo maltês, mas também as suas riquezas artísticas e históricas e também a grande admiração pelos Cavaleiros da Ordem de Malta que ali viveram durante quase 300 anos; com surpresa verificaram que três dos Grão Mestres foram portugueses e que ainda são recordados com muita admiração e gratidão.

Verificaram também que há muita devoção a Nossa Senhora de Fátima. Falaremos sobre isso no próximo número da «Voz da Fátima», referindo também, em breve síntese, os temas apresentados pelos congressistas em cada uma das dez comunicações.

P.º LUCIANO CRISTINO

Arquivo, Biblioteca e Museu do Santuário

Nos princípios deste ano fomos surpreendidos dolorosamente pela notícia do falecimento da Sr.ª Condessa dos Arcos, extremosa Esposa do Sr. D. Pedro de Noronha de Alarcão. O Senhor Conde dos Arcos tinha oferecido ao Santuário de Fátima um bom número de valiosos documentos que passamos a enumerar: 8 dossiers com recortes de jornais relacionados com Nossa Senhora de Fátima; um grande maço de jornais também relacionados com Fátima; nove albums (seis deles com postais antigos de Fátima e três com estampas também muito antigas); 7 pastas com assuntos variados; uma fotografia emoldurada; sete arquivos também com temas variados. Ao todo os postais são 247 e as estampas 98. As pastas têm apontamentos e outras peças sobre os as-

suntos mais variados desde as aparições até ao Santuário de Nossa Senhora. Os arquivos contêm 16 pagelas de Nossa Senhora, 24 estampas do Imaculado Coração de Maria, selos e vinhetas marianas, e variados documentos de muito interesse.

Este tão grande conjunto representa, da parte do Sr. Conde dos Arcos e da Sua Ex.ª Família, uma devoção muito grande a Nossa Senhora de Fátima e ao seu Santuário não só pela preocupação que teve, ao longo de tantos anos, de ir colecionando tudo com muito cuidado, mas também por agora oferecer ao Santuário. Este amor ao Santuário de Nossa Senhora tivemos nós o privilégio de o constatar aquando de uma visita que lhe fizemos, na companhia do Senhor Cônego Amílcar, antigo Reitor, e de quem o Sr. Conde

é muito amigo.

Estes objectos vêm enriquecer o Arquivo, Biblioteca e Museu do Santuário que assim, cada vez mais, se vão tornando repositórios de documentos preciosos para a investigação, não só de Fátima mas também do culto e devoção a Nossa Senhora. E aproveitamos esta oportunidade de agradecer publicamente ao Senhor Conde dos Arcos, para incitar todos os leitores a imitarem o seu gesto. Aceitaremos reconhecidamente todas as ofertas: estampas, pagelas, quadros, postais, selos, livros, folhetos, etc., sobre Nossa Senhora principalmente em Portugal. Iremos dando conta de tudo o que nos foi oferecido já e do que certamente ainda receberemos.

O responsável do SEDI



Querido amiguinho

O ano litúrgico está a terminar e acaba com uma festa muito bonita e importante: é a festa de Cristo-Rei.

É bom que te prepares para ela. Continuando a meditar os Mistérios do Rosário, vamos ajudar-te a bem viver este dia.

Jesus é realmente Rei dos homens! Rei dos nossos corações! Isso custou muito a Jesus. Ele conquistou a coroa de Rei, através de muito sofrimento. Pensa, por exemplo, o que aconteceu naquela sexta-feira santa, lá em Jerusalém:

Herodes faz pouco d'Ele e oferece-lhe uma capa escarlata: Seria o seu manto real. Mas para um Rei é preciso também uma coroa... Num canto, está ali um molho de espinheiro que serve para acender o lume... Os soldados pegam nuns ramos, fazem uma coroa e põem-lha na cabeça... Que falta ainda? Um ceptro, sinal do poder real. Uma cana serve para o efeito. Põem-lha na mão. E organizam um desfile, para apresentarem as suas falsas homenagens. Fazem-lhe a reverência, mas em vez de dar o abraço, cospem-lhe na cara, dão-lhe bofetadas... agarram na cana e batem-lhe com ela na cabeça...

Porquê tanto sofrimento, aceite sem se revoltar? Porquê esta coroa de espinhos? Jesus quer mostrar-nos que o seu amor é mais forte do que o ódio. Ele diz a cada um: Quero ser Rei de todos os homens.

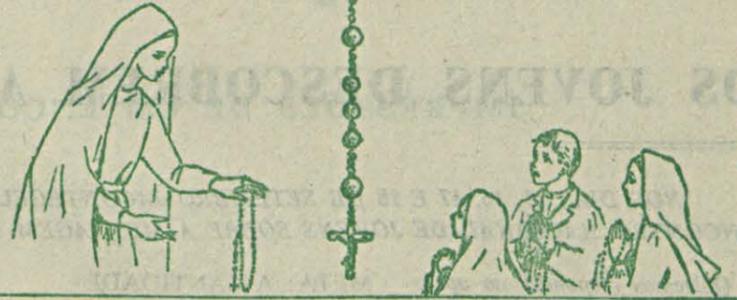
Neste dia, a Igreja pede-te para dizeres a Jesus que aceitas que Ele seja Rei do teu coração. Mas, tens que mostrá-lo por actos. Como?

- Presta-lhe as tuas homenagens: uma oração... uma visita à igreja... uma ajuda aos que precisam...
- Defende-o quando O atacam, quando fazem troça de ti por seres cristão.
- Na Catequese, aprende a conhecer e a amar as Suas leis, para fazeres da obediência um gesto de amor.
- Torna-O conhecido, traz os teus amigos, fala-lhes d'Ele.
- Aclama-O na Missa.

Então Jesus será de verdade, o Rei do teu coração!

Com toda a amizade da

Irmã Gina



REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS



- Tu és o Rei dos judeus?
- O meu Reino não é deste mundo.
- Mas então sempre és Rei?
- És tu que o dizes.

Faziam pouco dele dizendo

— «Viva o Rei dos Judeus!»



REZAI, REZAI SEMPRE

3.º MISTÉRIO DOLOROSO: A COROAÇÃO DE ESPINHOS

«Ó Senhora da Azinheira...»

COLOMBIA

Na *Voz da Fátima* de Janeiro de 1982, já publicámos uma fotografia de uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, situada numa quinta nos subúrbios de Bogotá, capital da Colômbia. Pertence ao Senhor José Maria Franco-Ortega que depois de uma peregrinação ao Santuário de Fátima resolveu erigir este lugar de culto em honra da «Senhora da Mensagem». Desde então corresponde-se connosco. Em 21 de Junho recebemos mais uma carta em que o Senhor Franco nos conta que no passado dia 13 de Maio, houve missa oficiada pelo Pároco de Tenjo Mons. Rodriguez com a participação de um grupo de senhoras amigas da Esposa do Sr. Franco. No domingo seguinte, 15 de Maio, celebrou na capela o Sr. Nuncio Mons. Angelo Acerbi, que já o havia feito no ano passado e que conhece muito bem Fátima, uma vez que foi conselheiro da Nunciatura Apostólica em Lisboa. Na semana seguinte fez-se na capela uma missão para os camponeses da região com motivo da celebração do Ano Santo da Redenção. O Bispo da Diocese concedeu o privilégio de ganhar a indulgência do Ano Santo a quem participasse na missão e cumprisse os requisitos requeridos. Na missa final em que participaram muitos camponeses, o sacerdote que presidiu fez uma linda consagração a Nossa Senhora de Fátima.

O Senhor Franco Ortega e Sr.º Portocarrero celebrarão a 25 de Novembro próximo as Bodas de Ouro matrimoniais. Ao mesmo tempo que os cumprimentamos, pedimos a Nossa Senhora de Fátima de quem são tão devotos que os abençoe e a todos os seus familiares.

ITÁLIA — UMA NOVA PARÓQUIA DEDICADA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O Rev.º Padre Bartolomeu Pericas, da paróquia de Nossa Senhora de Fátima, bairro Ottavia, periférico



NOVA IGREJA PAROQUIAL DE OTTAVIA (ROMA)
DEDICADA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

de Roma, em carta, que é assinada também pelo bispo auxiliar do território, Mons. Remigio Ragonesi, comunicava ao Sr. Bispo de Leiria que, a 9 de Abril passado, celebrou-se a solene dedicação da nova igreja paroquial que é pequena mas digna e bastante para responder às exigências pastorais. A cerimónia foi presidida por Mons. Ragonesi. A paróquia tem cinco mil habitantes, gente do povo, e está confiada à Congregação de Jesus e de Maria de Mallorea.

Ao comunicar esta notícia ao Sr. Bispo de Leiria, Mons. Ragonesi e o P. Pericas dizem que «o pensamento de todos correu espontaneamente para o glorioso santuário dessa bendita Terra de Santa Maria, onde o Santo Padre foi em piedosa peregrinação a 13 de Maio de 1982». Na sua resposta, o Sr. D. Alberto afirmava: «Ao agradecer a V. Ex.º este gesto de delicada comunhão, rogo-

-lhe a bondade de transmitir ao Pároco e paroquianos a expressão dos meus sentimentos de afectuosa gratidão por terem edificado um novo templo dedicado a Nossa Senhora de Fátima. Efectivamente, onde se encontra uma igreja ou simples ermida de Nossa Senhora de Fátima, aí se torna mais sensível e presente a Mensagem de Fátima que é a tradução do Evangelho para os homens do nosso tempo».

«Quando numa sociedade nacional, como a nossa, se preparam leis para despenalizar e legalizar o aborto; quando se pretendem estabelecer no país reservas de nudismo para satisfazer a desvergonha de alguns e a ganância de outros; quando alastra a corrupção moral sob diversas formas, mais necessário é que os cristãos despertem do sono, em que por vezes parecem adormecidos, e assumam com coragem as suas responsabilidades, na edificação de uma sociedade verdadeira, justa, autenticamente livre e fraterna.»

(Palavras do Cardeal-Patriarca na Peregrinação Jubilar)

PESCARA — A PRIMEIRA IGREJA ITALIANA DEDICADA A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A 8 de Dezembro de 1943, pelas 13.25 h, a cidade de Pescara foi bombardeada, ficando a igreja de N.º Sr.º do Rosário completamente destruída, só ficando incólume a imagem de Nossa Senhora. Os Padres Missionários Oblatos de Maria Imaculada fizeram então um voto de construir um Santuário ao Imaculado Coração de Maria, em resposta à mensagem de Fátima e como sinal de esperança e de renascimento social e cristão da cidade. O voto foi cumprido: foi surgindo uma grande igreja que tem sido, desde 16 de Junho de 1946, em que foi benziada a primeira pedra, um santuário onde se venera o Imaculado Coração de Maria e se vive a sua mensagem.



As últimas realizações dos responsáveis desta igreja foram a consagração do templo feita solenemente por Mons. António Iannucci, bispo de Pescara, em 31 de Outubro de 1981 — aniversário da consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, por Pio XII e, no mesmo dia, a bênção do carrilhão de sete sinos instalado na torre de 41 metros de altura, que toca, três vezes ao dia, as notas do «Ave de Fátima». Em cada um dos sinos foi gravado um texto da mensagem de Nossa Senhora aos três pastorinhos da Cova da Iria.

Visitantes indesejáveis

Com muita pena pelo teor da notícia mas por desejo de ajudarmos os peregrinos a viver como cristãos a sua peregrinação transcrevemos do jornal «O PORTOMOSENSE» uma local do número de 6/X/83.

«No passado domingo, onze de Setembro, um grupo de peregrinos de X a caminho de Fátima, de passagem por esta vila de Porto de Mós, aproveitaram uns momentos para repouso e, na sombra e frescura do jardim-público, soborearem os seus farnéis, em animado convívio. Porém, é de lamentar que um

grupo de jovens integrados na mesma comitiva, pouco habituados a servirem-se de sanitários públicos, em especial nas condições dos que encontraram, considerados dos melhores existentes no País, aproveitando-se da ausência da encarregada dos serviços, tivessem praticado actos impróprios de pessoas civilizadas.»

FÁTIMA VIVA

Uma bela recordação da visita do Papa João Paulo II a Fátima. Vídeo-cassete ao preço de 5.000\$00. Sistemas: VHS e Betamax. Pedidos à Livraria do Santuário de Fátima.

ASSOCIAÇÃO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

OS JOVENS DESCUBREM A MENSAGEM

IMPRESSÕES DE UM ENCONTRO

NOS DIAS 15, 16, 17 E 18 DE SETEMBRO «ACONTECEU» EM FÁTIMA O PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS SOBRE A MENSAGEM DA «SENHORA».

Quisemos responder ao apelo que nos foi feito através do Santuário mas que cada um de nós «sentiu» foi feito pela «Senhora». Assim o primeiro momento «oficial» do Encontro foi muito simples mas sumamente rico e comprometedor. No diário, que seríamos nós a inaugurar, cada um assinou o seu nome sob a frase «MARIA, PRESENTE»!... depois de um tempo de reflexão e oração; antes, após um tempo de acolhimento da presença da «Senhora». Ela estava!... Foi a PRIMEIRA a estar presente!...

OBJECTIVO DO ENCONTRO

O objectivo do Encontro foi preparar jovens que formem uma Equipa Nacional sobre a Mensagem de Fátima e estejam ao serviço da Igreja jovem sempre que a sua colaboração lhe seja pedida.

Estudo, reflexão, oração, «vivência», diálogo e partilha, um clima de verdadeira «Comunidade» onde o sobrenatural tudo dinamizou e envolveu.

Depois de relancearmos as características da sociedade de hoje quisemos optar pela alternativa de Jesus: as BEM-AVENTURANÇAS.

As Mensagens do Anjo e da Senhora escutadas e acolhidas nos locais onde tinham sido transmitidas pela primeira vez ecoou em nós com um dinamismo até então desconhecido e pudemos captar, como todos diziam, a Mensagem de que tantas vezes tínhamos ouvido falar sem entender.

Gostaria de vos poder transcrever as impressões de cada um sobre estes dias maravilhosos. Aqui vão alguns testemunhos. O espaço não nos permite mais. Outros seguirão.

META: A SANTIDADE

Diz-nos a Dinah «para mim este encontro foi uma verdadeira catequese. Eu dei-me conta de que não conhecia Maria, nem a Sua Mensagem. Esta descoberta, esta nova maneira de olhar Fátima, leva-me a abandonar a falsa ideia do «Deus comerciante» que se vira por três velinhas, do «Deus polícia» que não permite uma transgressão, do «Deus cheirando a mofo», de altares e romarias... Este Deus que se dá a conhecer em Maria é algo que realmente «É». Eu sempre julguei, erradamente, esse Deus... aqui... em Fátima.

Neste momento, sinto um apelo muito grande de Maria, sinto que a história da salvação passa por mim... sinto essa comunhão muito forte, com Maria como caminho e meio para alcançar a meta: a santidade.»

RECONHECIMENTO À MÃE

Assim escreveu a Alzira: «Já tinha realmente lido muitas coisas sobre Fátima, mas foi aqui que «recebi» a Sabedoria de não só saber mas também de AMAR a Mensagem da Senhora.

Foi um espaço privilegiado para a descoberta de Maria, mas também (e talvez por isso), o foi também de Cristo e da Sua missão salvífica. Aqui compreendi «melhor» o que é ser Igreja, o que é o Corpo Místico. O estudo sobre a Penitência e o Pecado foram importantíssimos para uma mais profunda relação com Deus.

Agora ficam em mim desejos de conhecer a fundo a Maria de Nazaré. Desejos de conhecer mais e mais e até ao infinito, a Deus e à Sua Face.

Em mim fica um profundo reconhecimento à Mãe.

MUDANÇA DE VIDA

A Helena viveu e comenta: «Nestes momentos que vivi aqui descobri a verdadeira dimensão (parte) do mistério de Fátima. Nos instantes em que me encontrei em adoração, em silêncio, em que deixei ecoar em mim o som, infiltrar no meu ser a voz deste lugar, consegui começar a descobrir a Mensagem de Fátima.

Um aspecto novo e muito importante: compreendi que Maria em Fátima nos chama a atenção e propõe a conversão.

A oração ensinada por Nossa Senhora aos Pastorinhos fez-me ver outro carácter da sua grandeza: rezar em reparação dos pecados do mundo.

Chamada a uma mudança de vida por Maria, a nossa consagração ao Seu Coração Imaculado e o Rosário, pontos fundamentais da Mensagem, interpelaram-me a um aperfeiçoamento e até mesmo a uma mudança na minha vida.

Outro ponto importante que focámos foi a ligação da Mensagem à sociedade e à vida das pessoas de hoje, principalmente aos Jovens.»

UMA CAMINHADA

É o Anibal que escreve: «Apesar de não ter atingido os objectivos propostos e isto porque reconheço que nunca aprofundei muito... mesmo assim, fiz uma caminhada, e no fim da Eucaristia final senti que algo se passava, dentro de mim, algo de concreto mas terrivelmente profundo. Esse Alguém penso que era Deus no berço que Maria tinha preparado.»

Saudações destes Jovens para todos os que nos lerem.

Pelo Grupo
MARIA DO SAMEIRO

Projecto para a reunião de Dezembro

Invoquem o Espírito Santo e a protecção de Maria para com coragem e sinceridade reverem e responderem ao que fizeram durante o ano na paróquia, conforme as normas dos esquemas de cada mês nas três linhas de acção:

1.º — ORAÇÃO

Que fizeram para que o terço fosse oração da família e da Comunidade Paroquial?

Como viveram a Devoção ao Imaculado Coração de Maria, particularmente como resposta à campanha de reparação dos primeiros sábados?

85.000 disseram que fizeram esta campanha.

E quantas pessoas da sua paróquia?

Como está a ser feita a visita da Imagem peregrina das famílias?

2.º — DOENTES

Quantos doentes fizeram retiro no Santuário ou na diocese?

Já organizaram o ficheiro?

Tiveram algum encontro paroquial com eles?

3.º — PEREGRINAÇÕES

Realizaram algum trabalho apostólico nos quatro momentos da peregrinação — antes da saída da terra, durante a viagem nos Santuários, depois da peregrinação, na paróquia?

Já responderam às perguntas sobre a peregrinação nacional de 12 e 13 de Setembro deste ano?

Por favor não recusem uma resposta aos secretariados diocesanos e, na falta destes, ao SEAS — Serviço de Associações do Santuário — até ao dia 20 de Dezembro de 1983.

Resta-nos agradecer a todas as paróquias que este ano contactaram com as equipas diocesanas ou com o Santuário.

NOTA: — Este projecto de trabalho está dentro do Espírito Nacional dos Cruzados de Fátima, de acordo com os Senhores Bispos das dioceses.

Uma carta de Le Mans (França)

De uma carta recebida em 6 de Outubro, transcrevemos:

«No dia 12 de Setembro, às 20 h, as pessoas começaram a chegar ao local marcado (algumas com flores). Às 20.30 (hora de começar) havia mais ou menos 30 pessoas adultas e várias crianças. Outras foram chegando, o que deu um número mais ou menos de 50.

Rezámos o terço e cantámos em honra da Virgem Maria Nossa Mãe.

Procurámos fazê-lo como em Fátima e em união, de coração, com todos os peregrinos... rezando particularmente pela paz no mundo e pela conversão dos

pecadores.

Terminámos às 21.30. À saída ouviram-se várias expressões de contentamento:

— «Que boa ideia de fazer aqui um eco de Fátima!»

— «Meu marido não queria vir. Veio de má vontade mas agora está radiante!» Etc..

Que Maria, a Rainha do Céu, conquiste os nossos corações.»

Acompanhava a carta, assinada por Laide Borges, uma lista de 12 novos assinantes para a «VOZ DA FÁTIMA».

O nosso obrigado e votos de que todos os meses, sem falta, continuem fazendo a vossa reunião mensal.

Roteiro Mariano de uma Peregrina de Fátima

Quando acabámos de ler o relato que a seguir publicamos lembrámo-nos espontaneamente de uma senhora peregrina dos lugares santos da Palestina e do Oriente, que nos deixou um escrito precioso da sua viagem e sobretudo da liturgia e da catequese de Jerusalém no século IV. Chamava-se ETÉRIA e há quem diga que era da Galiza, ao norte de Portugal, ou pelo menos da Europa Ocidental.

Na sua simplicidade, o roteiro da senhora da diocese da Guarda é também um documento que muito apreciamos. Por isso o publicamos na íntegra, com o nosso agradecimento a esta peregrina de Fátima, e fazemos, mais uma vez, o apelo: que outros sigam o seu exemplo. Poderemos um dia fazer um roteiro dos caminhos de Fátima.

«Hoje, 4 de Setembro, saímos como peregrinos da nossa querida aldeia de CASTANHEIRA, da GUARDA, onde a nossa padroeira é N. Sr.ª da Conceição e onde se venera também N. Sr.ª com os títulos: do Resgate, de Fátima, da Soledade, das Graças, da Ajuda e da Luz.

Pelo caminho que seguimos, em Pousada venera-se N.ª Sr.ª das Dores, de Lurdes e de Fátima.

Em seguida passámos pela ermida de N. Sr.ª da Póvoa. E dirigimo-nos à GUARDA onde se venera N. Sr.ª de Lurdes e onde assistimos à Missa na Sé.

Seguimos viagem. Nos Chãos venera-se N. Sr.ª de Fátima. Na Faia do Mondego é N. Sr.ª de Fátima, da Conceição e do Rosário. Porto da Carne: N. Sr.ª do Bom Sucesso, de

Fátima, de Lurdes. Lageosa do Mondego: N. Sr.ª das Graças e de Fátima.

Foi onde dormimos a primeira noite. Cortiço da Serra: N. Sr.ª da Piedade, de Fátima e da Conceição.

Carrapichana: S. Coração de Maria, N. Sr.ª de Lurdes e da Soledade.

Vila Cortês da Serra: N. Sr.ª de Fátima, da Conceição, da Saúde, do Bom Parto e da Encarnação.

Rio Torto: N. Sr.ª da Conceição e S. Coração de Maria.

Pinhanços: N. Sr.ª da Ajuda, da Lomba e de Fátima.

Dormimos aqui o segundo dia e foi a dormida oferecida.

S. Tiago de Seia: padroeira N. Sr.ª do Rosário; tem ermida N. Sr.ª de Fátima e da Conceição.

Póvoa da Quarta: não tive a quem perguntar.

Chamusca da Beira: padroeira N. Sr.ª da Conceição, de Fátima e S. Coração de Maria.

Catraia de Torroso: N. Sr.ª dos Milagres numa ermida e N. Sr.ª de Fátima.

Nogueira do Cravo: N. Sr.ª das Almas, do Rosário, de Fátima, da Guia, das Dores e da Saúde.

Venda da Esperança: N. Sr.ª da Esperança. Foi onde dormimos o terceiro dia, também oferta.

Moronho: é N. Sr.ª da Fátima, da Consolação, da Conceição e da Luz.

Moita da Serra: N. Sr.ª do Rosário, da Piedade e de Fátima.

S. Martinho da Cortiça: N. Sr.ª de Fátima, dos Aflitos e da Conceição.

Em Mucelão não tive a quem perguntar.

Ponte de Mucela: uma senhora deu-nos dois copos de leite e não me quis dinheiro; disse-me que pusesse uma vela a N. Sr.ª (o que já cumpri).

A Senhora que veneram na sua igreja é N. Sr.ª de Fátima.

Aqui atravessamos o rio Alva (Mucela); é N. Sr.ª de Fátima e da Boa Morte.

S. Miguel de Poiares: N. Sr.ª do Rosário, da Conceição, de Fátima e do Livramento. Foi aqui que dormimos. Fomos bem recebidos.

● Continua na página 2

DIOCESE DO FUNCHAL

De 10 a 28 de Novembro continuam na ILHA DA MADEIRA os trabalhos da difusão da Mensagem de Fátima, de harmonia com o projecto estabelecido a nível nacional.

Para tanto vão fazer-se vários encontros de informação e formação. Haverá entre 14 a 22 de Novembro dois retiros para doentes na Casa das Irmãs Hospitaleiras dos Alamos, que tão dedicadamente têm prestado relevante acção nesta linha pastoral. Nos dias 12 e 13 faremos um trabalho sobre a Mensagem na Ilha do Porto Santo.

Haverá ainda outros encontros para Irmãs religiosas. Para estas actividades apostólicas irão do Continente a Irmã Maria Paula, da Congregação de S. José de Cluny e o Padre Manuel Antunes, do Santuário de Fátima.

Apelamos para o interesse e ajuda dos sacerdotes pois sem eles muito ficará por fazer. É um serviço que este Santuário oferece à pastoral da diocese de acordo com o Senhor D. Teodoro de Faria, Bispo da Diocese.